

# FILOSOFIA

Leia os textos abaixo, extraídos da obra *A República* de Platão.

— Acaso não seria uma defesa adequada dizermos que aquele que verdadeiramente gosta de saber tem uma disposição natural para lutar pelo Ser, e não se detém em cada um dos muitos aspectos particulares que existem na aparência, mas prossegue sem desfalecer nem desistir da sua paixão, antes de atingir a natureza de cada Ser em si, pela parte da alma à qual é dado atingi-lo – pois a sua origem é a mesma –; depois de se aproximar e de se unir ao Verdadeiro, poderá alcançar o saber e viver e alimentar-se de verdade, e assim cessar o seu sofrimento; antes disso, não? (*República*, 490b)

— Da mesma maneira, quando alguém tenta, por meio da dialética, sem se servir dos sentidos e só pela razão, alcançar a essência de cada coisa, e não desiste antes de ter apreendido só pela inteligência a essência do bem, chega aos limites do inteligível, tal como aquele chega então aos do visível. (*República*, 532 a-b)

PLATÃO. *A República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

## PRIMEIRA QUESTÃO

Com base nos textos e na doutrina de Platão, responda:

- A) Qual método pode levar o homem a atingir a essência de cada coisa – a natureza de cada Ser em si – para além da realidade visível, que se atinge pelos sentidos?
- B) O filósofo se refere a uma realidade à qual se chega apenas pela inteligência. Que realidade é essa? Cite ao menos três características compositivas desta realidade, de acordo com a filosofia de Platão.

## SEGUNDA QUESTÃO

Segundo Agostinho de Hipona (354-430), as ideias ou formas originárias de todas as coisas, razões estáveis e imutáveis das coisas de nosso mundo, estão contidas na mente divina e não nascem nem morrem, e tudo o que, em nosso mundo, nasce e morre é formado a partir delas. Essas ideias eternas não são criaturas, antes, participam da Sabedoria eterna, mediante a qual Deus criou todas as coisas e são idênticas a Ele. Assim, conhecemos verdadeiramente quando nos voltamos para tais ideias; sendo o fundamento da natureza das coisas são também o fundamento para o conhecimento dessas mesmas coisas; assim, por meio delas podemos formar juízos verdadeiros sobre elas.

INÁCIO, Inês. C. & LUCA, Tânia R. de. **O Pensamento Medieval**. São Paulo, São Paulo: Ática, 1988, p. 26.

Levando em consideração o texto acima e a teoria da iluminação de Agostinho, responda:

O que são as ideias eternas? Qual o seu papel ou função em nosso conhecimento do mundo?

## TERCEIRA QUESTÃO

Considere o modo como Maquiavel descreve a constituição do principado civil:

O principado é estabelecido pelo povo ou pelos grandes, segundo a oportunidade que tiver uma dessas partes; percebendo os grandes que não podem resistir ao povo, começam a dar reputação a um dos seus elementos e o fazem príncipe, para poder, sobre sua sombra, satisfazer seus apetites. O povo também, vendo que não pode resistir aos grandes, dá reputação a um cidadão e o elege príncipe para estar defendido com sua autoridade.

MAQUIAVEL. **O príncipe**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

Com base em seus conhecimentos sobre Maquiavel e, a partir da leitura do trecho acima, responda:

A) Quais são os dois desejos que constituem as cidades?

B) Qual é o papel político do Príncipe e quais meios deve ele utilizar para desempenhá-lo?

### QUARTA QUESTÃO

Leia os excertos abaixo.

- [I] O levante dos escravos na moral começa quando o ressentimento mesmo se torna criador e pare valores. [...] a moral de escravos precisa sempre, para surgir, de um mundo oposto e exterior [...] – sua ação é, desde o fundamento, por reação. [...] o homem do ressentimento não é franco nem ingênuo, nem mesmo honesto e direto consigo mesmo. Sua alma se enviesa: [...] tudo o que é escondido lhe apraz como seu mundo, sua segurança, seu refrigério; ele entende de calar, de não esquecer, de esperar, de provisoriamente apequenar-se, humilhar-se.
- [II] O inverso é o caso da maneira nobre de valoração: ela age e cresce espontânea, procura por seu oposto somente para, ainda com mais gratidão, ainda com mais júbilo dizer sim a si própria. [...] como homens plenos, sobrecarregados de força e, em consequência, necessariamente ativos, não sabiam separar da felicidade o agir – o estar em atividade é por eles incluído e computado, com necessidade, na felicidade.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da Moral, Primeira Dissertação, §10*. In: **Os filósofos através dos textos: de Platão a Sartre**. São Paulo: Paulus, 1997.

- A) Qual espécie de moral, segundo a concepção nietzschiana, está expressa no excerto [I] e qual espécie de moral está expressa no excerto [II]?
- B) Quais as características de cada uma dessas morais, segundo Nietzsche? Cite pelo menos 3 características de cada uma delas.

# LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO 1

### A beleza de citar

Citações em outras línguas servem para dar autoridade à argumentação, mas o melhor é traduzi-las para ampliar seu alcance

Quem não gosta de ter uma adequada e oportuna citação na ponta da língua, ou na ponta dos dedos diante do teclado, na hora de defender uma ideia ou redigir um texto? Mas fazer citações no idioma original nem sempre é possível, se queremos uma imediata compreensão. Citar Heidegger em alemão ou Dostoiévski em russo, ainda que impressione pela erudição, pode distanciar o leitor mais do que convencê-lo.

Frases, provérbios, versos, versículos, máximas, sentenças, aforismos, ditos e locuções tornam-se decisivos na tarefa de um ensaísta ou de um orador. Recorrer à sabedoria alheia para fortalecer a argumentação é uma forma ao mesmo tempo humilde e sagaz de conferir autoridade ao nosso pensamento. Contudo, se tencionamos persuadir um número expressivo de leitores e ouvintes (nem todos políglotas...), o melhor é traduzir ou encontrar esse arsenal já traduzido para o português.

E é daí que surgem surpresas e divergências!

PERISSÉ, Gabriel. A beleza de citar. *Língua Portuguesa*. Ano 8, n. 81, jul. de 2012, p. 61. (adaptado)

Com base no Texto 1, responda a primeira questão.

## PRIMEIRA QUESTÃO

- A) De acordo com o autor, qual é vantagem e a desvantagem de se usar, em textos, citações no idioma original?
- B) A chamada do texto, que vem logo abaixo do título, é redigida pela equipe de edição da revista, e não pelo autor do texto. Reescreva a chamada do texto, substituindo a passagem “mas o melhor é traduzi-las para ampliar seu alcance” por um trecho do texto do autor, sem que haja alteração de sentido.

**TEXTO 2**

**Sensibilidade de um trator**

A ministra da Saúde na França orientou os sem-teto a “ficarem em casa” no inverno. E o Departamento de Trabalho e Previdência britânico quer que doentes terminais “arrumem emprego”. Isso mesmo. Nora Berra recomendou, em março: “bebês, idosos, enfermos e sem-teto são mais vulneráveis ao frio extremo e devem evitar sair ao ar livre”. Já o Department for Work and Pensions (a Previdência do Reino Unido) enviou carta para motivar mil pacientes terminais: se eles conseguirem emprego, terão apoio do DWP. Erro de idioma, como se sabe, é obter o entendimento oposto ao pretendido.

Língua Portuguesa. Ano 7, n. 78, abril de 2012. p. 17 (adaptado)

Com base no Texto 2, responda a segunda e a terceira questão.

**SEGUNDA QUESTÃO**

No texto 2, há a presença de discursos direto e indireto. A fala da ministra da Saúde na França é reproduzida na forma de discurso direto (Nora Berra recomendou em março “que bebês, idosos, enfermos e sem-teto são mais vulneráveis ao frio extremo e devem evitar sair ao ar livre.”), mas também é parafraseada pelo jornalista na forma de discurso indireto (A ministra da Saúde na França orientou os sem-teto a “ficarem em casa” no inverno.).

A partir dessas informações, faça o que se pede.

- A) No processo de transformação do discurso direto em discurso indireto, acima referido, ocorreram várias alterações. Explique duas das alterações ocorridas no Texto 2.
  
- B) As alterações ocorridas nesse processo de transformação do discurso direto em discurso indireto têm efeitos sobre o perfil que se constrói da ministra Nora Berra. Em outras palavras, a partir do enunciado “A ministra da Saúde na França orientou os sem-teto a “ficarem em casa” no inverno”, constrói-se um perfil da ministra. Que perfil é esse?

**TERCEIRA QUESTÃO**

- A) No Texto 2, o jornalista relata dois casos (o da ministra da Saúde da França, Nora Berra, e o da carta enviada pela Previdência do Reino Unido a pacientes terminais) que são analisados como “erro de idioma”. O que é que está sendo concebido no texto como erro de idioma? Justifique sua resposta com base nos dois casos relatados pelo jornalista.
  
- B) Relacione o título “Sensibilidade de um trator” com o que foi relatado no texto.

## QUARTA QUESTÃO

### TEXTO 3

## Banco troca poemas com cliente

Suspeita de que criatividade foi jogada de marketing não se sustenta

O Bradesco respondeu com um poema a uma solicitação feita em versos por um cliente, em fevereiro. Ao pedir um cartão, o correntista Mauro Júnior, de Cidade de Deus (RJ), teve o estalo de chamar atenção no Facebook. Tábata Cury, da equipe de mídias sociais do banco, não só respondeu, como o fez na mesma moeda.

Sempre haverá o mal-humorado que questiona a autenticidade de tamanha veia criativa. Mas uma ação de marketing evitaria tal conjunto de rimas pobres, com desigualdade no tamanho dos versos e estrofes rimadinhas, uso de adjetivos manipulativos (“Bradesco querido”), de clichês rococós (“a bradar”, “findou meu sorrir”) e equalizações frágeis de advérbios e adjetivos (usar “pessoalmente” para rimar). Não, os versos foram espontâneos. Ou o marketing bancário teria de ler mais poesia antes de criar uma ação. Ninguém deixaria de comentar o caso, mas tornaria a coisa toda de fato memorável.

### facebook



Mauro Junior >> Bradesco

Banco Bradesco querido  
Quisto por mim e os meus  
Tens sua morada paulista  
Bem na Cidade de Deus

Vejam que bela homenagem  
O próprio Deus concedeu  
Para a sua Cidade  
O vosso Banco escolheu

Eu até que me poria  
Em colina a bradar  
Peito banhado em verdade  
Bradesco em primeiro lugar

Mas venho por outro motivo  
O que findou meu sorrir  
Para por fim ao martírio  
Um favor vou lhes pedir

Plena falta de cuidado  
Digna de um jabuti  
Fazendo compras no mercado  
O meu cartão eu perdi

Antes que passe fome  
Faço a solicitação  
Ao meu Banco preferido  
PRECISO DE OUTRO CARTÃO!

@bradesco

Você e outras 17.085 pessoas curtiram isto.



Bradesco Mauro querido cliente  
Pra você ter outro cartão  
à sua agência deve ir pessoalmente

Mas não será por motivos fúteis  
Você irá cadastrar uma nova senha  
E seu cartão chegará em até 7 dias úteis

Agradecemos a sua compreensão  
E sempre que precisar  
Pode contar com a nossa colaboração

Língua Portuguesa. Ano 7, n.78, abril de 2012. p.17.

Com base no Texto 3, faça o que se pede.

- A) Explique por que, segundo o autor da matéria, a “suspeita de que criatividade foi jogada de *marketing* não se sustenta”.
- B) No texto acima, há várias marcas de intertextualidade. Identifique e explique duas dessas marcas.

# LITERATURA

## PRIMEIRA QUESTÃO

E, no brejo, os sapos coaxavam agora uma estória complicadíssima, de um sapo velho, sapo-rei de todos os sapos, morrendo e propondo o testamento à saparia maluca, enquanto que, como todo sapo nobre, ficava assentado, montando guarda ao próprio ventre.

- “Quando eu morrer, quem é que fica com os meus filhos?”...

- “Eu não... Eu não! Eu não!... Eu não!”...

(Pausa, para o sapo velho soltar as últimas bolhas, na água de emulsão.)

- “Quando eu morrer, quem é que fica com a minha mulher?”

- “É eu! É eu! É eu! É eu! É eu!” ...

ROSA, Guimarães. A volta do marido pródigo. In: **Sagarana**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 149.

A partir da leitura do trecho acima e do conto “A volta do marido pródigo”, explique

- A) como a fábula do sapo e do cágado, narrada em outro momento do conto e retomada no trecho acima, relaciona-se com o enredo de “A volta do marido pródigo”.
- B) o motivo que leva o autor a introduzir na história principal outras expressões narrativas.

## SEGUNDA QUESTÃO

[...] vale ressaltar o papel primordial que Nelson atribui às mulheres e sua força, numa sociedade de tradição patriarcal e patrícia como a nossa. Pode-se dizer que em grande parte a “tragédia nacional” que Nelson Rodrigues desenha está contida no destino de suas mulheres, sempre à beira de uma grande transformação redentora, mas sempre retidas ou contidas em seu salto e condenadas a viver a impossibilidade.

AGUIAR, Flávio. In: RODRIGUES, Nelson. **Anjo negro**. Tragédia em três atos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 110.

- A) Com base no texto e em seus conhecimentos, discuta a relação entre as personagens femininas Virgínia e Ana Maria, ilustrando sua discussão com episódios da peça.
- B) Comente uma atitude de Ismael que revela esta “sociedade de tradição patriarcal e patrícia” apresentada pela peça *Anjo negro*.

## TERCEIRA QUESTÃO

Creio que a principal (função da poesia) é a de promover o arejamento das palavras, inventando para elas novos relacionamentos, para que os idiomas não morram a morte por fórmulas, por lugares comuns. Os governos mais sábios deveriam contratar os poetas para esse trabalho de restituir a virgindade a certas palavras ou expressões, que estão morrendo cariadas, corroídas pelo uso em clichês. Só os poetas podem salvar o idioma da esclerose. Além disso, a poesia tem a função de pregar a prática da infância entre os homens. A prática do desnecessário e da cambalhota, desenvolvendo em cada um de nós o senso do lúdico. Se a poesia desaparecesse do mundo, os homens se transformariam em monstros, máquinas, robôs.

BARROS, Manoel de. **Gramática Expositiva do chão**. RJ: Civilização Brasileira, 1990. p. 310

A partir desta reflexão de Manoel de Barros, faça o que se pede.

- A) Relacione a reflexão do poeta com as características estilísticas do livro *Menino do mato*.
- B) Comente duas características do trecho que também podem ser encontradas nos contos “A volta do marido pródigo” e “São Marcos”, de Guimarães Rosa.

### QUARTA QUESTÃO

Segundo Lauro Belchior Mendes, há um “constante jogo de irreverência gozadora, presente na maioria dos escritos de Oswald: vida e arte se apropriam, a escrita autobiográfica cita o texto literário para expor-se. Enfim: mesmo na escrita “séria” das memórias, o autor desdenha dos preconceitos e mantém a mesma atitude deliciosamente antropofágica dos textos literários principais.”

MENDES, Lauro Belchior. A escrita de um homem sem profissão. In: <[http://www.letras.ufmg.br/POSLIT/08\\_publicacoes\\_pgs/Eixo%20e%20a%20Roda%2021,%20n.1/07-Lauro%20Belchior.pdf](http://www.letras.ufmg.br/POSLIT/08_publicacoes_pgs/Eixo%20e%20a%20Roda%2021,%20n.1/07-Lauro%20Belchior.pdf)>. Acesso em: 5 jul. 2012.

Tendo em vista o comentário acima e o livro *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade, faça o que se pede.

- A) Levando-se em consideração a “irreverência gozadora” que permeia os textos de Oswald de Andrade, exemplifique e discuta dois momentos do período da infância, evocados pelo narrador do livro.
  
- B) Explique a atitude desdenhosa e crítica presente no prefácio da obra.

# MATEMÁTICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

Considere o conjunto numérico  $U$  cujos elementos são todos os números naturais de dois algarismos e os subconjuntos  $A$  e  $B$  de  $U$ , satisfazendo:

- i)  $A$  é formado por todos os elementos tais que para qualquer par de elementos distintos  $x$  e  $y$ , em  $A$ , tem-se que  $\text{mdc}(x,y) = 33$ ;
- ii)  $B$  é formado por todos os elementos que são divisores de 132.

Nessas condições, faça o que se pede.

- A) Determine quais são todos os elementos da interseção  $A \cap B$ .
- B) Numerando cada uma das bolas idênticas de uma urna com um número correspondendo a cada um dos elementos do conjunto  $U - (A \cup B)$  e escolhendo-se ao acaso uma delas, determine a probabilidade de a bola escolhida ter numeração ímpar.

## SEGUNDA QUESTÃO

Em computação gráfica, é frequente a necessidade de movimentar, alterar e manipular figuras em um sistema 2D (bidimensional). A realização destes movimentos é feita, em geral, utilizando-se transformações geométricas, as quais são representadas por matrizes  $T_{2 \times 2}$ . Assim — considerando um polígono  $P$  no plano cartesiano  $xOy$  de vértices  $(a_1, b_1), \dots, (a_n, b_n)$ , o qual é representado pela matriz  $M_{2 \times n} = \begin{pmatrix} a_1 & \dots & a_n \\ b_1 & \dots & b_n \end{pmatrix}$ , em que  $n$  é o número de vértices do polígono — a transformação de  $P$  por  $T_{2 \times 2}$  é feita pela realização do produto matricial  $T_{2 \times 2} \cdot M_{2 \times n}$ , obtendo a matriz resultante  $\begin{pmatrix} c_1 & \dots & c_n \\ d_1 & \dots & d_n \end{pmatrix}$ , cujas colunas determinam os vértices  $(c_1, d_1), \dots, (c_n, d_n)$  do polígono obtido.

Nesse contexto, para o que se segue, considere a transformação  $T_{2 \times 2} = \begin{pmatrix} 2 \cos \theta & -2 \sin \theta \\ 2 \sin \theta & 2 \cos \theta \end{pmatrix}$  e  $P$  o triângulo cujos vértices são os pontos  $A(0,0)$ ,  $B(4,0)$  e  $C(2,2\sqrt{3})$ .

Execute planos de resolução de maneira a encontrar:

- A) os vértices do triângulo resultante  $Q$  obtido da transformação do triângulo  $P$  por  $T_{2 \times 2}$ , quando  $\theta = 840^\circ$ ;
- B) a área do triângulo resultante  $Q$  obtido na transformação do item A.

### TERCEIRA QUESTÃO

Dois colecionadores de obras de arte, durante a realização de um leilão, compraram diversos quadros dos artistas A, B e C. Sabe-se que:

- i) cada artista vende seus quadros por um valor fixo (em reais);
- ii) um dos colecionadores comprou 1 quadro do artista A, 2 quadros do artista B e 3 quadros do artista C por R\$ 10 000,00;
- iii) o outro colecionador comprou 2 quadros do artista A, 5 quadros do artista B e 8 quadros do artista C por R\$ 23 500,00.

Nessas condições, execute planos de resolução, respondendo:

- A) Qual é o valor total a ser pago por um colecionador que comprou um quadro de cada um desses três artistas?
- B) Se no leilão, cada quadro do artista B é vendido no mínimo por R\$ 1 000,00, qual é o preço máximo de venda de um quadro do artista C?

### QUARTA QUESTÃO

Fixado um sistema de coordenadas cartesianas  $xOy$ , considere as funções reais de variável real  $y = f(x) = x^2 + b.x + c$  e  $y = g(x) = k.x + 4$ , em que as constantes  $b, c, k$  são números reais.

Sabendo que o gráfico de  $f$  é dado pela parábola de vértice  $V=(1,1)$ , determine todos os possíveis valores reais que  $k$  poderá assumir de maneira que a equação definida pela composição  $(g \circ f)(x) = 0$  tenha raiz real.

# QUÍMICA

## PRIMEIRA QUESTÃO

O movimento revolucionário intensificado por Lavoisier, no século XVIII, provocou alterações significativas no campo da química daquela época. A esse respeito, Simmons (2003) afirma que “Lavoisier chegou ao oxigênio em 1778, depois de mais de quatro anos de experiência e com a ajuda dos trabalhos de Joseph Priestley, que havia reconhecido as propriedades especiais do ‘ar deflogisticado’, produzido pelo aquecimento contínuo de óxido de mercúrio”. Enquanto Priestley não abandonava a teoria do flogístico, Lavoisier conseguiu “a parte mais saudável e pura do ar”, chamando-a de oxigênio. O contexto do trabalho de Lavoisier colaborou para o entendimento das propriedades dos ácidos.

A partir da análise do texto, faça o que se pede.

- A) Explique, por meio do equacionamento balanceado da decomposição do óxido de mercúrio ( $\text{HgO}_2$ ) utilizado por Lavoisier, se o processo de obtenção do oxigênio é endotérmico ou exotérmico.
- B) Considerando a importância dos ácidos no trabalho de Lavoisier, apresente: o nome, a fórmula molecular e a fórmula eletrônica de Lewis de um ácido que possua, em sua estrutura, o elemento oxigênio.
- C) Enumere duas propriedades químicas dos ácidos.

## SEGUNDA QUESTÃO

A construção da tabela periódica de Mendeleev deu-se pela necessidade de sistematização dos elementos químicos até então descobertos em meados do século XIX. Um movimento constante de organização dos elementos químicos impulsionou trabalhos de vários estudiosos da época, numa tentativa de estruturar a química e conferir-lhe cientificidade. Pela análise da tabela periódica, faça o que se pede.

- A) Explique a diferença da energia potencial do lítio e do flúor, relacionando-a com o raio desses elementos.
- B) Construa e explique a ordem crescente da fila de eletronegatividade dos seguintes elementos: carbono, bromo, nitrogênio, oxigênio e flúor.
- C) Preveja o tipo de ligação química e a fórmula química do composto formado por alumínio e cloro.

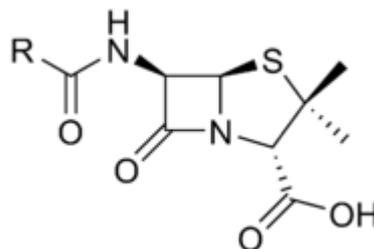
### TERCEIRA QUESTÃO

As mulheres promoveram um movimento de participação na ciência que levou a importantes descobertas ao longo do século XX. Dessas contribuições, Dorothy Mary Hodgkin (1910-1994) estudou os derivados de penicilina, uma vez que informações sobre sua estrutura poderiam ser de grande ajuda no desenvolvimento de métodos para sintetizá-la em grandes quantidades.

FARIAS. As mulheres e o prêmio Nobel de Química. **Revista Química Nova na Escola**, 2001.

A estrutura da penicilina, estudada por Hodgkin, é apresentada abaixo.

PENICILINA



Considere R um radical metil

Com base nas informações acima, faça o que se pede.

- A) Verifique se a penicilina possui atividade óptica e justifique sua resposta.
- B) Apresente um grupamento químico presente na estrutura da penicilina.

### QUARTA QUESTÃO

Nas últimas décadas, a indústria de alimentos tem se movimentado para obter novas técnicas de produção e manutenção de alimentos em conserva. O pickles, por exemplo, pode ser produzido pela imersão do pepino em salmoura (ideal no preparo do pickles: solução aquosa de sal de cozinha, 15%*m/m*). Considere a densidade da água: 1g/mL e

- A) explique quimicamente o que ocorre com o pepino após vários dias mergulhado na salmoura.
- B) explique o que ocorreria se o pickles fosse deixado imerso, por alguns dias, em água destilada.
- C) responda: uma salmoura preparada com 100 g de sal de cozinha em 2 L de água é adequada no preparo do pickles? Justifique sua resposta.

# **SOCIOLOGIA**

## **PRIMEIRA QUESTÃO**

Somos a primeira geração de pessoas que existem numa escala global. Homens e mulheres, políticos, drogados, modelos, executivos, prostituídos, terroristas, vítimas de catástrofes transmitidas pela TV, cozinheiros, consumidores, telespectadores, internautas, imigrantes, turistas; somos a primeira geração global. [...] Nossa geração está inventando o mundo, o primeiro mundo verdadeiramente mundial.

LEVY, Pierre. **A conexão planetária**: o mercado, o ciberespaço e a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001, p. 17.

Algumas pesquisas revelam cerca de 200 milhões de pessoas em movimento pelo mundo. Essas pessoas evidenciam necessidades, oposições, racismos, solidariedades e semelhanças.

Diante disso, faça o que se pede.

- A) Os racismos e preconceitos estabelecidos no século XXI são diferentes daqueles vividos na primeira metade do século XX. Apresente pelo menos duas características que os distinguem.
- B) Estabeleça pelo menos três características sociais e políticas que diferenciam os movimentos populacionais do final do século XX e início do século XXI daqueles que modificaram as estruturas sociais do Brasil no final do século XIX.

## SEGUNDA QUESTÃO

### **Não há vagas**

O preço do feijão / não cabe no poema. O preço/ do arroz/ não cabe no poema. Não cabem no poema o gás/ a luz o telefone/ a sonegação/ do leite/ da carne/ do açúcar / do pão / O funcionário público/ não cabe no poema/ com seu salário de fome/ sua vida fechada/ em arquivos./ Como não cabe no poema / o operário/ que esmerilha seu dia de aço/ e carvão / nas oficinas escuras/ - porque o poema, senhores,/ está fechado:/ "não há vagas"/ Só cabe no poema/ o homem sem estômago/ a mulher de nuvens/ a fruta sem preço/ O poema, senhores, /não fede/ nem cheira

GULLAR, Ferreira. Não há vagas. In: **Toda Poesia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980. p. 224.

Ferreira Gullar é um poeta brasileiro que se destacou, entre outras coisas, por ter dado engajamento à sua poesia. Os versos acima fazem uma dura crítica a um tipo de sociedade. Essa crítica assemelha-se àquela que Marx fez ao idealismo hegeliano, que sugere a superação do modo de produção capitalista, por meio do método do materialismo histórico e dialético.

Sintetize a crítica marxiana ao hegelianismo, utilizando, para tanto, o método de Marx e o poema de Gullar. Discorra sobre, pelo menos, cinco aspectos.

## TERCEIRA QUESTÃO

Desde os anos 1970 começaram a surgir movimentos sociais que já não se baseiam mais exclusivamente nas questões de classe. Associados à emergência de novos atores sociais, esses movimentos são pluriclassistas e suprapartidários. Com base nisso, faça o que se pede.

- A) Enumere ao menos dois desses novos atores e movimentos sociais.
- B) Discorra sobre, pelo menos, três críticas que esses novos movimentos sociais fazem à realidade brasileira.

## QUARTA QUESTÃO

Nas últimas décadas, o processo de revolução tecnológica, associado a um movimento de crise do sistema capitalista baseado na grande indústria e no modelo de organização taylorista/fordista, fez surgir um novo modelo de organização do trabalho que se convencionou chamar de reestruturação produtiva. Apresente cinco características desse novo momento da produção capitalista, explicitando as diferenças em relação ao modelo taylorista/fordista.

# **RASCUNHO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**PROGRAD** - Pró-Reitoria de Graduação  
**DIRPS** - Diretoria de Processos Seletivos  
[www.ingresso.ufu.br](http://www.ingresso.ufu.br)